



B051

**AMBIGÜIDADE GENITAL: 12 ANOS DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR**

Francisco de Andrade Machado Neto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gil Guerra Júnior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O Grupo Interdisciplinar de Estudos da Determinação e Diferenciação do Sexo (GIEDDS) do HC – UNICAMP, criado em 1989, prioriza o diagnóstico preciso e precoce dos casos de ambigüidade genital (AG). Os objetivos deste estudo foram caracterizar os pacientes com AG atendidos no GIEDDS de 1996 a 2001; avaliar este atendimento; e comparar estes dados com os de GUERRA JR. (1997). Foram analisados retrospectivamente os prontuários de 91 casos de AG acompanhados no ambulatório do GIEDDS entre 01/1996 e 12/2001. Na análise destes casos não se encontrou diferenças estatísticas com os dados dos 163 casos do estudo de GUERRA JR., portanto os 254 casos foram agrupados. A maioria apresentava, à primeira consulta, sexo social previamente definido, predominantemente masculino; idade superior a 1 ano e baixo nível sócio-econômico. Cerca de 50% apresentavam pseudo-hermafroditismo (PH) masculino, e os outros 50% divididos, de modo praticamente eqüitativo, entre PH feminino, distúrbios gonadais e outras patologias. A grande maioria passou a ter sexo de criação e diagnóstico etiológico definidos antes de 12 meses de acompanhamento e procedimento cirúrgico corretivo realizado antes de 24 meses, períodos considerados ideais se todos os pacientes fossem encaminhados no período neonatal. Portanto, o GIEDDS agilizou o diagnóstico e a conduta destes casos, porém o encaminhamento inicial continua sendo tardio.

Ambigüidade Genital – Interdisciplinariedade - Gônadas